

FALEM DE BATALHAS, DE REIS E DE ELEFANTES, Mathias Enard

Por Odila Damian

O romance se passa na Turquia, o ano é 1506, já Império Otomano, na cidade de Constantinopla.

O sultão Beyazid deseja construir uma ponte sobre o Corno de Ouro, já havia encomendado um projeto ao artista italiano Leonardo da Vinci, o sultão não gostou do projeto, na verdade, não tinha condições à época para construí-lo.

Então oferece a Michelangelo, outro artista italiano, mais jovem, e já consagrado, em Florença e em Roma.

O sultão também conhecido como Bajazetto II ofereceu cinco vezes mais que o papa Júlio havia oferecido para Michelangelo construir seu túmulo. Deu um mês para projetar, desenhar e iniciar a construção da ponte, atravessar o Corno de Ouro.

O artista italiano conta com um intérprete dragomano, chamado Manoel, e também conhece um poeta turco (boêmio) chamado Mesihi de Pristina. Era cristão, mas se encanta com Santa Sofia.

Nas noitadas com o amigo poeta, se encanta com uma cantora da Andaluzia, tem inspiração, desenha a ponte e agrada ao sultão.

Este em agradecimento lhe doa terras na Bósnia, o que o deixa frustrado e irritado.

O poeta turco se apaixona por Michelangelo Buonarroti, lhe presenteou com um macaquinho, o artista o presenteou com um desenho. O misterioso Arslan é um estranho espião, ao mesmo tempo agente de Veneza e homem do sultão, presta serviços nebulosos dos dois lados. Quer impedir a construção da ponte, obra de um infiel.

Misihi descobre a trama, oferece tudo o que tem por esta informação.

A cantora andaluza fora paga para matar Michelangelo.

Misihi salva o artista, mas perde para sempre, volta para a Itália, sem um tostão, mas salvo, sai de Istambul e no seu caderno escreve as últimas palavras: aparecer, despontar, brilhar, constelar, cintilar, extinguir-se.

Misihi fica como lembrança o desenho de um elefante.

Existem coisas reais, quanto ao resto é pura ficção.

A ponte do Corno de Ouro:

- A ponte que Leonardo da Vinci teria um vão de 240 metros de comprimento, 24 metros de largura, se tivesse sido construída, seria a mais longa do mundo à época.
- Michelangelo recebeu o convite do sultão, ele recusou.
- A ideia de construir a ponte foi arquivada até o século XIX.

- Foi construída uma ponte em 1836, era “Hayratine”, tinha 540 metros, foi destruída em 1912.
- Em 1845, foi construída a 1ª ponte Gálata, pela mãe do sultão Abdulmecid, chamava-se Cirs-I Cedid, foi usada por 18 anos. Por 3 dias as passagens foram grátis, depois cobrava-se pedágio: grátis para exército e padres / \$5 – para pedestres / \$10 – para mochileiros / \$20 – para mochileiros com animais / \$100 – para carruagens / \$3 - para ovelhas, cabras, etc.
- 2ª ponte, sultão Abdulaziz à Istambul foi construída antes da visita de Napoleão à Istambul, em 1863.
- 3ª ponte feita em 1875, com 480 metros de comprimento, 14 de largura e 24 pontões, foi usada até 1912.
- 4ª ponte, com 486 metros e 25 de largura usada até o incêndio em 1992, chamavam-na Moderna Gálata, a antigo foi retirada para reparos em 2010.
- 5ª ponte construída em 1994, com 490 metros de comprimento e 42 metros de largura, tem uma parte móvel de 80 metros, que pode ser aberta e 2 faixas de metrô. A ponte com metrô chama-se Halic. Sob a ponte há mercados e restaurantes, desde 2003.
- Este ano, 18 de março de 2023, foi inaugurada a ponte suspensa “Cannakkale”, em Dardanelos, ela tem 2025 metros, para comemorar os 100 anos da Turquia, foi feita pelo presidente Tayyip Erdogan. Ele pretende fazer o projeto de Leonardo da Vinci e túneis ferroviários e rodoviários sob o estreito de Bósforo. O pedágio será de US\$ 13,50.

Curiosidades:

- Estreito de Bósforo – varia de 650 metros até 4,5 km de largura por 35 km de extensão, une o mar de Marmara ao sul do mar Negro.
- Estreito de Dardanelos tem 68 km de comprimento por 1,2 km de largura, liga o mar Marmara ao Mediterrâneo.